

Ministro interdita jogo bolsista na escola

O ministro francês do ensino profissional, Jean-Luc Mehelon, enviou recentemente uma missiva aos directores das academias francesas pedindo-lhes que interditem o jogo bolsista virtual "Masters da Economia", lançado pelo grupo bancário CIC, nas actividades lectivas da escola.

A carta, publicada no jornal "Le Parisien", surge depois de protestos de um dos principais sindicatos de professores, o SNES, e da Organização para a Taxação das Transações Financeiras e Ajuda ao Cidadão (ATTAC) e nela o ministro ordena que não sejam autorizadas quaisquer sessões do jogo no interior dos estabelecimentos de ensino, já que, diz Mehelon, este contém "aproximações e erros económicos susceptíveis de pôr em causa os objectivos programáticos definidos na escola".

No final de Janeiro, um outro grupo económico privado ligado ao sector do audiovisual, a TF1, viu-lhe ser interdita a organização da selecção de alunos candidatos ao jogo "O Grande Concurso", para a qual seria necessária a participação do ministério da educação francês.